

O livro de Provérbios

1

Para ler na Bíblia - Provérbios 1.1-7

Para meditar - Provérbios 1.7

O livro de Provérbios é um manual de atitudes e comportamentos escritos em forma de ditos curtos e incisivos que nos ajudam a caminhar pelo caminho reto, a alcançarmos a sabedoria que vem de Deus, pois Ele é a fonte da sabedoria (Pv 2.6) Com ela alcançamos uma vida de paz, segurança e verdadeiro sucesso.

O estudo deste livro é importante porque nos dá o conhecimento e a capacitação para vivemos sabiamente e alcançar sucesso em todas as áreas da vida. Também nos ensina a resistirmos o mal que se alastra pelo mundo sob várias formas.

A autoria do Livro

Provérbios 1.1 – O principal autor do Livro de Provérbios é Salomão, que compôs três mil provérbios (1Reis 4.32) dos quais ele próprio teria pessoalmente selecionado grande parte em vida, enquanto os restantes teriam sido compilados posteriormente por escribas, no tempo do rei Ezequias.

Os provérbios de Salomão estão registrados em dois grupos: primeiro, os provérbios dos capítulos 1.1 a 22.16, e segundo, os provérbios dos capítulos 25 a 29. Os provérbios que estão entre esses dois grupos, do capítulo 22.17 até o final do capítulo 24, opinam alguns, foram coligidos de outros autores anônimos por algum escriba.. Esta opinião se baseia, principalmente, na exortação feita aos leitores em 22.17, para ouvirem “as palavras dos sábios”. Entretanto, estas palavras não devem ser entendidas obrigatoriamente como uma referência a outros autores, porque podem perfeitamente ser uma recomendação do próprio Salomão a respeito dos sábios que havia entre o povo.

Os provérbios de 25.1 até o final do capítulo 29 foram transcritos pelos “homens de Ezequias”, conforme a declaração deste versículo. Esses homens eram integrantes de uma equipe especial constituída por Ezequias, rei de Judá, o qual fez uma profunda restauração e ampla reforma do culto judaico (2 Crônicas, capítulos 29 – 31). Alguns profetas como Isaías, Oseias e Miqueias, faziam parte dessa equipe (JAMIESON y FAUSSET. *Comentario Exegetico y Explicativo de La Biblia*. El Paso: Casa Bautista de Publicaciones. v. 1, p.496).

Os capítulos 30 e 31 foram transcritos pelos mesmos sábios, e registram os provérbios de Agur e Lemuel, sobre os quais não temos nenhuma informação.

O propósito de Provérbios

Provérbios 1.1-6 – Nesta passagem o autor expressa o propósito de seu livro, que era levar seus leitores a alcançarem a sabedoria e a instrução, para serem prudentes, e para aprenderem a discernir e praticar a justiça, o juízo e a equidade (v. 3). Esse conhecimento levaria os leitores a viverem uma vida de retidão, e lhes daria condições para enfrentarem os diversos conflitos e tentações que podem levar as pessoas ao caminho do erro, do fracasso e do desastre. Seguindo os conselhos dos sábios, as pessoas que alcançassem a sabedoria teriam paz, segurança e sucesso. Entende-se este sucesso como o estado de vida que as pessoas alcançam quando se submetem à Palavra de Deus e a praticam.

Análise do conteúdo de Provérbios

Podemos dividir o livro de Provérbios em 7 partes: 1) Introdução geral (1.1-6) – Nesta secção, o próprio autor apresenta o propósito do livro, e refere-se a Salomão como seu autor; 2) Introdução ao discurso sobre a necessidade de sabedoria para uma vida de sucesso contra o mal (1.7 a 9.18). Nesta secção, o autor exalta a sabedoria e a necessidade de buscá-la e ensina que ela se inicia no temor a Deus; 3) Provérbios de Salomão (10.1 a 22.16) – Esta parte do livro contém a primeira coleção de Provérbios escritos por Salomão; 4) Os escritos atribuídos por alguns intérpretes ja outros sábios (22.17 a 24.34) – São provérbios compilados por sábios antigos, provavelmente os citados como “os homens de Ezequias” em

Provérbios 25.1; 5) Provérbios de Salomão (25.1 a 29.27) – Esta parte compõe-se da segunda compilação dos provérbios de Salomão feita por esses homens; 6) As palavras de Agur (30) – Coletânea de alguns provérbios desse autor feita por um escriba; 7) Apêndice ao livro com os escritos de Lemuel, e o acróstico sobre a mulher virtuosa (31).

A inspiração do livro

Provérbios 1.7 – O autor do livro declara, neste versículo, que “o princípio da sabedoria é o temor a Deus”. Isto evidencia que o autor tinha a consciência de que a sabedoria vem de Deus (Pv 2.6). O livro foi incluído nas Escrituras por ser considerado inspirado por Deus tanto pelos antigos escritores judaicos como cristãos. “A sabedoria hebraica é a arte do sucesso, e Provérbios é um guia para uma vida bem sucedida” (LASOR, William. *Introdução ao Antigo Testamento*. Vida Nova, p. 500).

Há quem pense que o livro expresse influências da sabedoria de povos antigos, como egípcios, babilônios e gregos. Tal ideia, entretanto, apenas revela a intenção de desacreditar a Bíblia como a Palavra de Deus. Os Provérbios antecedem muito aos sábios desses países: “Salomão viveu [...] 700 anos antes da idade de Sócrates, Platão e Aristóteles. É bem patente, pois, [...] que se adote que ele nada tirou dos escritos pagãos de que temos conhecimento” (JAMIESON y FAUSSET. *Comentario Exegetico y Explicativo de La Biblia*. El Passo: Casa Bautista de Publicaciones. v. 1, p.496)

A principal evidência de que o livro de Provérbios foi inspirado por Deus, está no fato de ele ter sido bastante citado no Novo Testamento.

A principal evidência de que o livro de Provérbios foi inspirado por Deus, está no fato de ele ter sido bastante citado no

Novo Testamento como, por exemplo: 1) Citações de Jesus: a) na referência aos que procuravam os primeiros assentos nas sinagogas (Lucas 11.43), conferir com Prov. 25.6,7; b) na parábola do rico insensato (Lucas 12.13-21), conferir com Prov. 28.26; 2) citação do apóstolo Pedro: na referência aos que se desviam deliberadamente da justiça de Deus para voltar aos seus pecados (2Pedro 2.22), conferir com Provérbios, 26.1.

PARA APLICAR À VIDA

A leitura do livro de Provérbios e a meditação em seus ensinamentos, nos dará orientação e estímulo para assumirmos atitudes, iniciativas e procedimentos corretos, evitando as ciladas do mundo, para permanecermos fiéis a Deus e assim obtermos a sabedoria e o verdadeiro sucesso.

PARA MEDITAR

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e o ensino (Provérbios 1.7)

O temor do Senhor não é medo paralisante, mas é profundo respeito e reverência, que é resultado de uma fé verdadeira e se mostra em uma conduta coerente com os ensinamentos divinos. O temor a Deus abre as portas do verdadeiro conhecimento e por isso de uma vida de sucesso, segundo os padrões divinos.

Os insensatos são aqueles que desprezam a Deus e seus ensinamentos como se viver ignorando as normas divinas para a conduta humana não tivesse consequências.

Nossa vida deve ser pautada pela fé em Deus, e pela conduta resultante da reverência ao Senhor.

LIVROS QUE VOCÊ TAMBÉM PODE CONSULTAR:

CHAMPLIN, R. N. *O Antigo Testamento interpretado versículo por versículo*. São Paulo: Hagnos. v. 4.

DAVIDSON, F. *O novo comentário da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova.

KIDNER, Derek. *Provérbios: introdução e comentário*. São Paulo: Vida Nova

LASOR, William S. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova.

PETERSON, Eugene H. *O livro de Provérbios*. São Paulo: BV Books.

Precisamos da Sabedoria

2

Para ler na Bíblia - Provérbios 1.9 a 2.22

Para meditar - Provérbios 2.6, 7

A verdadeira sabedoria não é a sabedoria humana, mas é a que é dada por Deus e é reservada aos que o temem, os retos e tem seu fundamento no temor do Senhor. É dessa sabedoria, que não se aprende em escolas nem em faculdades, que precisamos.

É preciso conhecer as características da sabedoria que vem de Deus, para saberemos distingui-la em meio ao emaranhado de “sabedorias” do mundo. Essas qualidades são reveladas na Carta de Tiago: “Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia” (Tg 3.17).

Com quem o sábio não anda

Provérbios 1.8-19 – Aquele que tem a verdadeira sabedoria não pode se deixar levar por conselhos e por convites de quem não teme a Deus. O autor fala sobre assaltantes e assassinos, que praticam crimes para se apoderarem de bens alheios com violência e morte de suas vítimas. Eles exaltam seus feitos como sendo gloriosos, emocionantes, e rendosos, e acenam com essas “vantagens”, para seduzir outros a aceitarem seu convite para ingressarem em seu grupo.

É assim que continua acontecendo em nossos dias: cresce a violência, cresce o número de assaltos com homicídios, aumenta o número de sequestros para cobrança de resgate; cresce o número de crianças, adolescentes e jovens mulheres enganadas para uso na rede internacional de prostituição; avoluma-se o infernal tráfico de drogas, cresce a corrupção. Enquanto isso certos políticos atuam no esforço de criar leis para legalização da prostituição, descriminalização do plantio e comercialização de drogas. Além disto, procuram criar leis que destruam a

família como instituída por Deus. Cada vez mais se torna fácil o contato com os que praticam o mal; crescem as oportunidades para se aderir às suas práticas, ao ganho imediato que seduz.

O conselho é para não entrar no caminho dos perversos, daqueles que para terem alguma coisa lançam mão do furto, da opressão e da violência. O sábio não pode ter o mesmo estilo de vida, não pode fazer as mesmas coisas que os perversos fazem. Quem se deixa dominar pela cobiça, pelo desejo de ter coisas e entra pelo caminho da perversidade está colocando uma armadilha para si mesmo, está destruindo a si mesmo (Pv 1.15-19).

Quem tem a verdadeira sabedoria foge dos maus companheiros, foge daqueles que querem “objetos preciosos” de qualquer maneira (Pv 1.13), pois é a sabedoria que oferece os maiores bens (Pv 3.14-18).

A sabedoria clama para ser aceita

Provérbios 1.20-33 – O autor personaliza a sabedoria, que clama por toda parte para ser aceita. A pessoa, durante a vida, sempre se depara com dois chamados em busca da sua mente, da sua lealdade, de moldar o seu comportamento: o chamado da sabedoria e o chamado da insensatez representada em Provérbios pelos simples, pelos loucos e pelos pecadores.

No versículo 22 são usadas três palavras para definir o caráter das pessoas que rejeitam a verdadeira sabedoria, que a que vem de Deus, e até se empenham em combatê-la: “1) Simples: são pessoas facilmente sujeitas às influências dos outros; 2) escarnecedores: são os piores adversários da sabedoria por serem arrogantes, cínicos e desafiadores; 3) loucos: são os que odeiam o conhecimento. São grosseiros, obtusos intelectual e moralmente; são pervertidos que agem insensíveis à moral” (HENDRY, G.S in *O Novo Comentário da Bíblia*. Vida Nova, v. 2, p. 632).

A sabedoria exorta essas pessoas a se arrependem, isto é, a mudarem a natureza de suas mentes e a se voltarem para o seu conselho, pois quando fizerem isto, suas mentes se abrirão para entenderem o seu ensino (1.23,24). Os pecadores não querem ser corrigidos; estão satisfeitos com a indiferença com o enganar a si mesmo com sua falsa sabedoria. Aqueles que rejeitam o apelo da sabedoria para o arrependimento e preferem não dar atenção à sua mão estendida para ajudar e para corrigir, sofrerão as conseqüências dessa atitude.

Em virtude dessa rejeição, o que não desejam, o que lhes causa pânico cairá sobre eles sem prévio aviso (1.27). O autor diz que a sabedoria é quem se rirá e zombará ao ver a perdição dos ímpios (1.25-27). A questão é que as más atitudes dos pecadores em relação a Deus e seus conselhos e repreensões se voltam como reflexo contra eles próprios, e por isto sofrerão as consequências de sua escolha (1.23-27). O riso mostra a confiança absoluta e a segurança de quem está com a razão e deve ser ouvido em contraste com o riso zombeteiro dos escarnecedores.

Aqueles que desprezam o temor do Senhor (1.28, 29) sofrerão as consequências da sua escolha: chegará o dia quando não mais poderão mudar (1.30-32). Em contraste com o sábio, que teme ao Senhor, que desfrutará da proteção divina (1.33).

O verdadeiro sucesso na vida é alcançado não por aquele que satisfaz suas vontades imediatamente dando atenção aos maus conselhos, ou seguindo às próprias ideias imediatistas, dando ouvidos à falsa sabedoria, mas por aquele que busca e encontra a sabedoria do temor ao Senhor e por ela pauta toda a sua conduta.

As bênçãos da Sabedoria

Provérbios 2.1-22 – Neste capítulo o autor mostra o valor da sabedoria destacando a necessidade de buscá-la e de se conduzir por ela e destaca para que se deve buscar a sabedoria. Ele coloca a aceitação da sabedoria como uma atitude que se toma livremente, como escolha pessoal. Ele diz: Se aceitares... (2;1); se clamares... (2.3); se a procurares (2.4).

Para buscar a sabedoria é preciso motivação, pois é preciso o mesmo esforço que faz aquele que cava em busca de um tesouro. Há três motivos que compensam essa busca: A sabedoria nos faz entender o temor do Senhor: nos faz ver o supremo valor da relação com Deus e da obediência a Ele e Ele mesmo é quem dá sabedoria aos fiéis (2.6,7); 2) aquele que tem sabedoria mantém o modo de viver correto (2.8) e 3) Deus é proteção para ele (2.7).

Você quer sabedoria? Então aceite o conselho de Tiago: “E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não lança em rosto, e ser-lhe-á dada” (Tg 1.5).

Quando uma pessoa tem a sabedoria que vem de Deus, recebe os seguintes benefícios: 1) alcança o discernimento para entender a

justiça, o juízo de Deus, e a equidade, e terá discernimento para distinguir quais são as boas veredas no emaranhado de caminhos da vida (2.9); 2) alcança o conhecimento, o qual não lhe será um peso, mas ao contrário, será leve (2.10); 3) alcança juízo e inteligência, que lhes servirão de garantia e proteção contra os maus procedimentos dos pecadores (2.11-15); 4) terá entendimento e forças para livrar-se da armadilha do sexo fora do casamento, da infidelidade matrimonial que arrastam para a destruição (2.16-20); 5) sobreviverão, enquanto outros serão desarraigados, ou seja, morrerão, em consequência de seus erros por falta da sabedoria que vem do temor a Deus (2.21,22).

PARA APLICAR À VIDA

1. A sabedoria que vem de Deus nos capacita a discernirmos entre o bem e o mal, e a assumirmos sempre atitudes e procedimentos do bem. Este é o segredo de uma vida bem sucedida.

2. A verdadeira sabedoria faz com que se deixe o companheirismo com aqueles que escolhem uma vida em desacordo com os ensinamentos da Palavra de Deus.

3. A promessa para os que buscam ao Senhor, e dão atenção aos seus ensinamentos, e os praticam, é que alcançarão segurança, e descanso, livres do medo (Provérbios 1.33).

4. Lembre-se de que há um tempo oportuno e há um tempo que é muito tarde para as decisões. É melhor tomar a decisão acertada de uma vez antes que seja tarde. Não se pode perder a oportunidade de ouvir a voz de Deus e mudar de vida.

PARA MEDITAR

Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade (Provérbios 2.6,7).

Conhecer Deus, temê-lo é saber como viver; é receber a sabedoria que é única em qualidade e que é eficaz. O sucesso começa com o temor a Deus que leva a uma conduta correta por amor e obediência a Ele.